



# Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para Vulvectomia Simples

24 horas



IDENTIFICAÇÃO DO MÉDICO	
Nome do Médico:	CRM:
IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	
Nome:	Data Nasc.:
Endereço:	Telefone:
IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL (NO CASO DE PACIENTE MENOR DE IDADE, INCAPACITADO DO DISCERNIMENTO OU QUE, CONFORME A EVOLUÇÃO DO QUADRO CLÍNICO, VIER A FICAR INCAPACITADO).	
Nome:	
Endereço:	Telefone:
CPF:	RG:

Por este instrumento particular o (a) paciente descrito acima ou seu responsável, declara, para todos os fins legais, especialmente do disposto no artigo 39, VI, da Lei 8.078/90 que dá plena autorização ao (à) médico(a) assistente, Dr.(a) \_\_\_\_\_, inscrito(a) no CRM- \_\_\_\_\_ para proceder as investigações necessárias ao diagnóstico do seu estado de saúde, bem como executar o tratamento cirúrgico designado "**Vulvectomia Simples**", e todos os procedimentos que o incluem, inclusive anestésias, transfusões de sangue e hemocomponentes, em situações imprevistas que possam ocorrer e necessitem de cuidados diferentes daqueles inicialmente propostos ou outras condutas médicas que venham ao encontro das necessidades clínico, podendo o referido profissional valer-se do auxílio dos outros profissionais de saúde. Autoriza que qualquer órgão ou tecido removido ou cirurgicamente seja encaminhado para exames complementares desde que necessário para o esclarecimento diagnóstico ou tratamento. Autoriza também a realização de fotos e/ou vídeos, para documentação, que poderão ser utilizados com finalidades científicas, obedecendo-se os critérios de confidencialidade e sigilos impostos da legislação vigente.

Declara, outrossim, que o(a) referido(a) médico(a), ao atendendo ao disposto no art. 22º e 34º do Código de Ética Médica e no art. 9º da Lei 8.078/90 (abaixo transcritos) e após a apresentação de métodos alternativos, sugeriu o tratamento médico-cirúrgico anteriormente citado, prestando informações detalhadas sobre o diagnóstico e sobre os procedimentos a serem adotados no tratamento sugerido e ora autorizado, especialmente as que se seguem:

### DEFINIÇÃO:

- 1- Retirada parcial ou total da vulva, compreendendo grandes e pequenos lábios e eventualmente clitóris;
- 2- Fechamento da ferida operatória por aproximação da pele próxima restante;
- 3- Como condição final, a região perineal fica com cicatrizes e a entrada da vagina com estenose.

**DESCRIÇÃO DOS INSUCESSOS:** Entendendo que podem ocorrer insucesso, isto é, a cirurgia pode não resolver completamente a remoção de toda a lesão neoplásica, podendo haver recidiva em cima da área do períneo que foi retirada e podendo ocorrer inclusive complicações inerentes ao procedimento cirúrgico.

### DESCRIÇÃO DE COMPLICAÇÕES DO ATO OPERATÓRIO:

- 1- Hemorragia intra operatória, podendo ser necessário transfusão de sangue intra ou pós-operatório;
- 2- Hematoma pós-operatório, isto é, acúmulo de sangue no local onde se retirou a vulva, devendo ser feito uma drenagem cirúrgica;
- 3- Seromas pós-operatório, que é o acúmulo de líquido seroso no local de onde se retirou a vulva e que deve ser drenado por punção aspirativa tantas vezes quantas as necessárias até o término da formação de novos seromas;
- 4- Infecção pós-operatórias, locais e sistêmicas que às vezes requerem drenagem de coleções purulentas e uso de antibióticos;
- 5- Deiscência (abertura dos pontos) da ferida operatória com a perda dos pontos dados, havendo algumas vezes necessidade de nova anestesia para refazer os pontos que abriram;
- 6- Quelóides (cicatriz espessa e dolorida) e retração cicatricial que podem delimitar o movimento das pernas, havendo necessidade de fisioterapia para a recuperação adequada do movimento deambular;
- 7- Limitação da abertura das pernas, principalmente em cirurgias em que houve necessidade da retirada de grande extensão de pele, havendo necessidade de fisioterapia para a recuperação adequada do movimento da abertura das pernas;
- 8- Dificuldade para ter relação sexual;
- 9- Entendo que toda intervenção cirúrgica, devido a características próprias da técnica cirúrgica ou das condições intrínsecas do paciente (hipertensão, diabetes, obesidade, cardiopatia, anemia, velhice, etc.) tem implícito uma série de complicações comuns e potencialmente sérias que poderão requerer tratamentos complementares clínicos e ou cirúrgicos, bem como um risco, embora mínimo, passível de ocorrer, que é a morte em decorrência da cirurgia.

### COMPLICAÇÕES MAIS FREQUENTES:

- 1- Hemorragia
- 2- Edema (inchaço).
- 3- Infecção pós-operatórias.
- 4- Infecção urinária (pelo uso de sonda vesical).
- 5- Deiscência de sutura (abertura dos pontos).

- 6- Formação de nova sinéquia (aderência).  
7- Dificuldade ou desconforto para urinar, em geral transitório.

CBHPM – \_\_\_\_\_

CID- \_\_\_\_\_

#### DESCRIÇÃO DA ANESTESIA:

Declara que foi explicado e entendeu que para a realização da cirurgia haverá necessidade do paciente se submeter a uma anestesia, que será realizada pela equipe médica do Serviço de Anestesia.

**DESTINO DA PEÇA OPERATÓRIA:** Ciente que todo material extirpado, constituindo a peça operatória, deverá ser enviado para estudo anatomopatológico para confirmação diagnóstica de minha patologia.

#### Infecção relacionada à assistência à saúde:

A legislação nacional vigente obriga os hospitais a manterem uma comissão e um programa de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. De acordo com a Agência nacional de Vigilância sanitária (ANVISA) e com o National Healthcare Safety Network (NHSN), as taxas aceitáveis de infecção para cada potencial de contaminação cirúrgica são:

- Cirurgias limpas: até 4%
- Cirurgias potencialmente contaminadas: até 10%
- Cirurgias contaminadas: até 17%

Mesmo tomando-se todas as medidas possíveis para a prevenção de infecções, tanto por parte do cirurgião e equipe, quanto por parte do hospital, esse risco existe e deve sempre ser considerado.

Declara ainda, ter lido as informações contidas no presente instrumento, as quais entendeu perfeitamente e aceitou, compromissando-se respeitar integralmente as instruções fornecidas pelo(a) médico(a), estando ciente de que sua não observância poderá acarretar riscos e efeitos colaterais a si (ou ao paciente).

Declara, igualmente, estar ciente de que o tratamento adotado não assegura a garantia de cura e que a evolução da doença e o resultado do tratamento podem obrigar o (a) médico (a), a modificar as condutas inicialmente propostas, sendo que neste caso, fica o mesmo (a) autorizado (a), desde já, a tomar providências necessárias para tentar a solução dos problemas surgidos, segundo seu julgamento.

O(A) médico(a) explicou que em algumas circunstâncias as cirurgias podem gerar fatos bastante complicados, independente da perícia, prudência ou vontade do médico. Foi informado e compreendeu que a prática médica/cirúrgica não é uma ciência exata; e não podem ser dadas quaisquer garantias, nem certezas quanto ao tratamento ou cirurgia.

Declara que nada omitiu em relação a saúde e que esta declaração passará a fazer parte da clínica, como também ficará na guarda pessoal do (a) médico (a) assistente, ficando autorizado a utilizá-la em qualquer época, no amparo e na defesa de seus direitos, sem que tal utilização implique em qualquer tipo de ofensa. Fica autorizado ao acesso a ficha clínica, que por ventura exista em outro estabelecimento hospitalar, clínica ou consultório inclusive, a solicitar, segunda vias de exames laboratoriais, cardiológicos, RX e demais por ventura existentes. Assim, tendo conhecimento, autoriza a realização do mesmo, expressando que as informações foram prestadas de viva voz pelo (a) médico(a), tendo sido perfeitamente entendidas e aceitas.

Fica também estabelecido que diante o procedimento, o paciente e/ou representante legal pode revogar este consentimento a qualquer momento de maneira formal.

Para que produza os efeitos legais assina o presente termo, recebendo cópia.

Barra do Piraí-RJ, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

\_\_\_\_\_  
(Assinatura do(a) paciente)

No caso de paciente menor, ou que tenha responsável legal, ou não possa assinar este documento.

\_\_\_\_\_  
(Assinatura do responsável)

**CONFIRMO** que expliquei detalhadamente para o (a) paciente e/ou seu(s) familiar(es), ou responsável(eis), o propósito, os benefícios, os riscos e as alternativas para o tratamento(s) /procedimento(s) acima descritos, bem como, que poderá revogar o consentimento que agora é concedido e firmado.

Barra do Piraí-RJ, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do(a) médico(a) responsável

---

### **Código de Ética Médica**

**Art. 22.** É vedado ao médico deixar de obter consentimento do paciente ou de seu representante legal após esclarecê-lo sobre o procedimento a ser realizado, salvo em caso de risco iminente de morte.

**Art. 34.** É vedado ao médico deixar de informar ao paciente o diagnóstico, o prognóstico, os riscos e os objetivos do tratamento, salvo quando a comunicação direta possa lhe provocar dano, devendo, nesse caso, fazer a comunicação a seu representante legal.

### **Lei 8.078 de 11/09/1990 – Código Brasileiro de Defesa do Consumidor:**

**Art. 9º** - O fornecedor de produtos ou serviços potencialmente perigosos à saúde ou segurança deverá informar, de maneira ostensiva e adequada, a respeito da sua nocividade ou periculosidade, sem prejuízo da adoção de outras medidas cabíveis em cada caso concreto.

**Art. 39º** - É vedado ao fornecedor de produtos ou serviços dentre outras práticas abusivas:

VI – executar serviços sem a prévia elaboração de orçamento e autorização expressa do consumidor, ressalvadas as decorrentes de práticas anteriores entre as partes.